



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIX SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2025**

A democracia no cotidiano das associações: uma análise da realidade dos municípios de Valente e São Domingos no Território do Sisal -Bahia

Joao Victor Lima Amorim¹; Edinusia Moreira Carneiro Santos²

1.Bolsista PROBIC/UEFS, GEOGRAFIA, e-mail: jvictorlima003@gmail.com

2.Orientadora, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA, e-mail: nusia@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: associações; democracia; Território do Sisal

INTRODUÇÃO

A sociedade brasileira é comumente apresentada como democrática, embora existam, como afirmar Avritzer (2016) diversas impasses e, na história recente, fatos que podem ser mencionados como atentados à democracia, como por exemplo, o Decreto nº 9.759 (11/04/2019) assinado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro que determinou a extinção de conselhos e colegiados, espaços onde a participação social na gestão de políticas públicas foi institucionalizada a partir da chamada Constituição Cidadã de 1988.

O tecido associativo é apontado por Santos (2010) na Região Sisaleira como um importante elemento para o fortalecimento de uma sociedade democrática, visto que as atividades desenvolvidas pelas associações são pautadas na participação de todos os associados, promovem formação e informação e com isso ampliam a perspectiva de participação e atuação na sociedade. Com o intuito de analisar os caminhos para fortalecimento da democracia, foi questionado aos representantes das associações pesquisadas: quais são as instâncias de tomada de decisão da entidade?; Na sua opinião, as atividades desenvolvidas na associação contribuem para o fortalecimento da democracia? Por quê?; e Na sua opinião, a sociedade brasileira é democrática? Explique.

Essas questões foram norteadoras para atingir os objetivos propostos em analisar a concepção de democracia para os representantes das associações, bem como relacionar com a participação dos representantes nas tomadas de decisões, além de caracterizar o contexto das associações e comparar os dados atuais com os resultados obtidos em 2010. Tivemos como foco os municípios de Valente e São Domingos, localizados no Território do Sisal e já de início destacamos que houve uma grande diminuição do número de associações ativas, enquanto em 2010 no município de São Domingos foram identificadas 32 associações com aplicação de 21 formulários, no período de 2023-2025 só foram identificadas 12 associações com a aplicação de 4 formulários; no município de Valente eram 64 associações em 2010, com 35

formulários aplicados e nesta pesquisa foram identificadas 35 associações e foram aplicados 19 formulários.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a concretização dos objetivos propostos, foram utilizados os seguintes procedimentos:

1. Revisão de literatura dos conceitos chave (associativismo, associações, democracia) e a elaboração do referencial teórica a partir das sistematizações feitas;
2. Análise documental acerca das formas de decisões das associações do município de Valente-Bahia e São Domingos em 2010;
3. Aplicação de questionários aos representantes das associações e a caracterização do contexto em que as associações atuam em 2024/2025;
4. Tabulação, sistematização dos dados coletados (através de quadros e gráficos);
5. Análise comparativa dos dados de 2010 com os dados obtidos em 2024/2025. Ao final destes procedimentos foi elaborado o relatório final que está sintetizado neste resumo.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

Buscando analisar como o cotidiano das associações possui relação com o fortalecimento da democracia nos debruçamos sobre as instâncias onde são tomadas as decisões. Em 2010 (quadro 1) a assembleia geral foi a principal instância de tomada de decisão mas apareciam também as reuniões do Conselho Diretor e as reuniões ordinárias; já em 2024-2025 (quadro 2), a Assembleia Geral ainda é a principal instância de tomada de decisões. Assim, as decisões são tomadas com a participação máxima dos associados, com intuito de construir espaços mais participativos, configurando em espaços democráticos.

Se considerarmos que as reuniões ordinárias e as assembleias são apenas denominações diferentes para a reunião dos associados, percebemos que as decisões ainda são tomadas na instância onde a participação de todos é valorizada e fortalece a participação.

Quadro 1 - Instâncias de tomada de decisões das associações pesquisadas do município de Valente e São Domingos. 2010.

Descrição	Quantidade
Assembléia Geral	30
Reuniões do Conselho Diretor	6
Reuniões Ordinárias	3

Fonte: Trabalho de campo realizado em 2010.
Elaboração: Equipe GEOMOV/UEFS.

Quadro 2- Instâncias de tomada de decisões das associações pesquisadas do município de Valente e São Domingos. 2024-2025.

Descrição	Quantidade
Assembléia Geral	18
Reuniões Ordinárias	7
Reuniões do Conselho Diretor	4
Reuniões do Conselho Fiscal	2

Elaboração: Equipe GEOMOV/UEFS.

Fonte: Trabalho de campo realizado em 2024-2025.

O Quadro 3 apresenta as justificativas dos representantes de que as atividades exercidas pelas associações são importantes para o fortalecimento da democracia, atividades organizadas pelos objetivos em comum dos associados. As justificativas estão diretamente articuladas com a abordagem de Lüchmann (2014) dentro da relação entre democracia e associativismo “[...] os vínculos entre associativismo e democracia ocorrem de forma indireta, mais como subprodutos da configuração das relações na estrutura social.” (Lüchmann, 2014, p. 163). Essas atividades estão articuladas à democracia, quando desenvolvem ações para a melhoria da comunidade, conquista de direitos, por ser um espaço de decisão e ainda por possibilitar uma articulação entre os agentes sociais, ou seja, a busca por uma sociedade onde as pessoas possam participar e tenham condições dignas de vida. Assim, a democracia no associativismo justifica com os espaços de representação e ações importantes voltadas às questões dos associados que de maneira indireta beneficia a comunidade, pelo caráter social que essas associações apresentam.

Quadro 3 - Porque as atividades desenvolvidas na associação contribuem para o fortalecimento da democracia, segundo os representantes das associações pesquisadas. Valente e São Domingos. 2024-2025.

Porque	Quantidade
Proporcionam melhorias na comunidade	2
Promove a articulação do poder público e a sociedade	2
Auxilia na conquista dos direitos	2
Devido a influência de políticas partidárias	1
Por ser espaços de participação e decisão	3

Fonte: Trabalho de campo realizado em 2025.

Elaboração: Equipe GEOMOV/UEFS.

A baixa participação no município de São Domingos aparece como a maior dificuldade encontrada pelas associações, visto que foram aplicados apenas 4 formulários e 3 representantes afirmaram essa justificativa como problema. Por fim, evidenciamos o enfraquecimento das atividades realizadas pelas associações entre os anos de 2010 e 2025, tanto pela diminuição numérica já mencionada quanto em função da própria diminuição das atividades realizadas, aspecto que é analisado na pesquisa mais ampla à qual esta pesquisa está articulada. Destacamos, no entanto, que a

valorização da participação nos espaços da associação e em espaços da sociedade de forma mais informada, se mantém

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa revelou que as associações são importantes para o desenvolvimento de estratégias de alcance da democracia. Evidenciando os apontamentos anteriormente realizados por Coelho, Santos e Silva (2011); Santos (2010), e as explicações mais amplas do associativismo feitas por Lüchmann (2014) que reconhecem as associações como elementos fundamentais como caminhos necessários para a democracia, tanto em micro escala como o município. A formação de uma cultura de participação nas associações, prepara e motiva para a participação de outros espaços sociais.

Dessa forma, apesar dos empecilhos apresentados dentro das associações e da democracia, o associativismo se constitui como um elemento importante para a diminuição das desigualdades sociais, por meio de atividades de caráter social, representação e participação que buscam estratégias organizadas tanto entre as associações quanto com a articulação com o poder público, para atingir os objetivos propostos coletivamente.

REFERÊNCIAS

AVRITZER, L. **Impasses da democracia no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

LÜCHMANN, L. H. H. **Abordagens teóricas sobre o associativismo e seus efeitos democráticos**. Revista Brasileira de Ciências Sociais - vol. 29 n° 85. Jun/2014.

SANTOS, E. M. C. **Associativismo e Desenvolvimento: o caso da Região Sisaleira da Bahia**. Feira de Santana: UEFS Editora, 2010.

SANTOS, E. M. C.; SILVA, O. A. COELHO NETO, A. S. **Gente ajudando gente: o tecido associativista no Território do Sisal**. Feira de Santana: UEFS Editora, 2011.